

## AS ACUSAÇÕES CONTRA O PRESIDENTE DO SENADO

49

- Documento mostra que o senador Jader Barbalho é sócio do empresário José Osmar Borges, que está sendo investigado por fraudes na Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia).

- Empresas ligadas a Borges, que tem três CPFs, teriam desviado R\$ 133 milhões da Sudam.

- A empreiteira Estacon Engenharia venceu uma licitação do governo do Estado do Pará quando Jader era o governador.

- A Estacon decide vender em maio de 1996 uma empresa de

sua propriedade, a Agropecuária Campo Maior. Ela é comprada pela Têxtil Saint Germany, empresa da qual os sócios são José Omar Borges (entrou com R\$ 1,7 milhão) e a mulher de Jader, Marcia Cristina Zaluth Centeno (que entrou com apenas R\$ 207), segundo a revista "Veja".

- Em 5 de janeiro de 1998, depois de várias alterações societárias, a Agropecuária Campo Maior passa a ser controlada por Jader.

- Em julho de 2000, as terras da Campo Maior são incorporadas aos 6.000 hectares da Fazenda

Rio Branco, de propriedade de Jader e da mulher.

- O interventor da Sudam, José Diogo Cyrillo, divulgou nesta semana que 213 projetos que captaram recursos na superintendência estão sendo investigados. O desvio de recursos passa de R\$ 1,8 bilhão.

- Na semana passada, foram divulgados grampos da Polícia Federal nos quais três escritórios de Belém obtêm irregularmente R\$ 360 milhões da Sudam

- Nos grampos, há referências ao uso de dinheiro desviado da

Sudam na campanha política de aliados de Jader Barbalho

- Nos grampos, um dos fraudadores repete que a eleição de Jader para a presidência do Senado "foi boa" para seus negócios.

- Jader venceu a eleição em 14 de fevereiro, depois de uma troca de acusações com o senador Antonio Carlos Magalhães

- A disputa entre Jader e ACM gerou uma crise política que levou o presidente Fernando Henrique Cardoso a criar uma corregedoria para apurar irregularidades na administração pública